



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA  
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)  
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)  
3º ANO/CURSO DE INTENDÊNCIA**

**2016**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA  
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)  
PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINA (PLANID)  
3º ANO/CURSO DE INTENDÊNCIA**

**2016**

**SUMÁRIO**

<b>EMPREGO TÁTICO II</b>	<b>5</b>
<b>EMPREGO TÁTICO III</b>	<b>20</b>
<b>TÉCNICAS MILITARES VIII</b>	<b>31</b>
<b>TÉCNICAS MILITARES IX</b>	<b>43</b>
<b>TÉCNICAS MILITARES X</b>	<b>49</b>
<b>PLANID</b>	<b>59</b>

**FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES**

<b>NÚMERO DE ORDEM</b>	<b>ATO DE APROVAÇÃO</b>	<b>PÁGINAS AFETADAS</b>	<b>DATA</b>

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

Aprovado pelo BI Nº \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
<b>DISCIPLINA</b>	Emprego Tático II

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3º	INTENDÊNCIA	Presencial	230 Horas Aula (HA) 174 HA Diu e 56 HA Not

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Analisar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre.	<p><b>1- Poder Militar Terrestre</b></p> <p>a. Poder Nacional.</p> <p>b. Poder Militar Terrestre.</p> <p>c. Capacidades.</p>	02	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de Poder Militar Terrestre, de acordo com a Doutrina Militar Terrestre (EB20-MF-10.102), para identificar os fundamentos de emprego do Exército Brasileiro.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Analisar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre.	<p><b>2- O Conflito e o Ambiente Operacional</b></p> <p>a. O Espectro dos Conflitos.</p> <p>b. As Operações no Ampla Espectro.</p>	02	-	<p><b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de Conflito e Ambiente Operacional, de acordo com a Doutrina Militar Terrestre (EB20-MF-10.102), para identificar os fundamentos de emprego do Exército Brasileiro.	AA AC
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Analisar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre.	<p><b>3- Fundamentos da Doutrina de Emprego da Força Terrestre</b></p> <p>a. Estratégias de Emprego.</p> <p>b. O Emprego da Força Terrestre.</p> <p>c. Princípios de Guerra.</p> <p>d. Níveis de Planejamento.</p> <p>e. Os Elementos do Poder de Combate Terrestre.</p>	04	-	<p><b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de Fundamentos da Doutrina de Emprego da Força Terrestre, de acordo com a Doutrina Militar Terrestre (EB20-MF-10.102), para identificar os fundamentos de emprego do Exército Brasileiro.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Analisar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre.	<p><b>4- Organização dos Elementos da Força Terrestre</b></p> <p>a. Armas, Quadros e Serviços.</p> <p>b. Organizações Operativas.</p>	02	-	<p><b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de Organização dos Elementos da Força Terrestre, de acordo com a Doutrina Militar Terrestre (EB20-MF-10.102), para identificar os fundamentos de emprego do Exército Brasileiro.	AA AC
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Analisar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre.	<p><b>5- Operações Militares</b></p> <p>a. O ambiente operacional.</p> <p>b. O espaço de batalha.</p> <p>c. Classificação das operações militares.</p> <p>d. Áreas de responsabilidade dos Comandos Operacionais.</p>	04	-	<p><b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de Organização dos Elementos da Força Terrestre, de acordo com a Doutrina Militar Terrestre (EB20-MF-10.102), para identificar os fundamentos de emprego do Exército Brasileiro.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>6. Operações Ofensivas</b></p> <p>a. Operação Ofensiva.                      b. Tipos de Operações Ofensivas e formas de manobra.                      c. Características da Marcha para o Combate.                      d. Características do Ataque Coordenado.                      e. Características do Aproveitamento do Êxito e Perseguição.</p>	06	-	<p><b>1. Atitudes</b>                      a. Adaptabilidade.                      b. Decisão.                      c. Dedicção.                      d. Disciplina.                      e. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b>                      a. Análise.                      b. Avaliação.                      c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b>                      a. Autoconhecimento.                      b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b>                      a. Amor à profissão.                      b. Aprimoramento técnico-profissional.                      c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de Operações Ofensivas, os tipos de operações ofensivas, formas de manobra e suas características, de acordo com o manual de Operações (EB20-MF-10.103), para subsidiar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.	AA AC
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>7. Marcha para o Combate</b></p> <p>a. Organização e desdobramento das Cia Log Sup e Cia Log RH na Marcha para o Combate.                      b. Condicionantes logísticas e necessidades de suprimento e transporte na Marcha para o Combate.</p>	06	-	<p><b>1. Atitudes</b>                      a. Adaptabilidade.                      b. Decisão.                      c. Dedicção.                      d. Disciplina.                      e. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b>                      a. Análise.                      b. Avaliação.                      c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b>                      a. Autoconhecimento.                      b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b>                      a. Amor à profissão.                      b. Aprimoramento técnico-profissional.                      c. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Compreender e relacionar o emprego da Cia Log Sup e da Cia Log RH em apoio à Operação de Marcha para o Combate, indicando a organização e o desdobramento das instalações logísticas no terreno de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.</p> <p>Analisar as condicionantes logísticas específicas, definindo as necessidades de suprimento nas diversas classes, bem como as necessidades de transporte, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.</p>	AC



**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<b>8. Ataque Coordenado</b> a. Organização e o desdobramento das Cia Log Sup e Cia Log RH no Ataque Coordenado. b. Necessidades de suprimento e transporte no Ataque Coordenado.	06	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. <b>3. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	Compreender e relacionar o emprego da Cia Log Sup e da Cia Log RH em apoio à Operação de Ataque Coordenado, indicando a organização e o desdobramento das instalações logísticas no terreno, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH. Analisar as condicionantes logísticas específicas, definindo as necessidades de suprimento nas diversas classes, bem como as necessidades de transporte, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.	AC
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<b>9. Aproveitamento do Êxito e Perseguição</b> a. Organização e o desdobramento das Cia Log Sup e Cia Log RH no Aproveitamento do Êxito e Perseguição. b. Necessidades de suprimento e transporte no Aproveitamento do Êxito e Perseguição.	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. <b>3. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	Compreender e relacionar o emprego da Cia Log Sup e da Cia Log RH em apoio à Operação de Aproveitamento do Êxito e Perseguição, indicando a organização e o desdobramento das instalações logísticas no terreno, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10), para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH. Analisar as condicionantes logísticas específicas, definindo as necessidades de suprimento nas diversas classes, bem como as necessidades de transporte, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10), para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.	AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>10. Ações comuns às Operações Básicas de Combate</b></p> <p>a. Ações Comuns às Operações Básicas de Combate.</p> <p>b. Finalidades das Ações Comuns às Operações Básicas de Combate.</p> <p>c. Tipos de Ações Comuns às Operações Básicas de Combate.</p> <p>d. Características da Ultrapassagem.</p> <p>e. Características do Acolhimento.</p> <p>f. Características da Substituição em Posição.</p> <p>g. Apoio logístico às operações.</p>	04	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Decisão.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Disciplina.</p> <p>e. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de Ações Comuns às Operações Básicas de Combate; finalidades, tipos e características das ACOBC, , de acordo com o manual de Operações (EB20-MF-10.103), para subsidiar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.	AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>11. Planejamento e trabalho de comando</b></p> <p>a. Aspectos importantes aos planejamentos do Apoio Logístico.</p> <p>b. Trabalhos de Comando na carta.</p> <p>c. Estudo de Situação do Comandante das Cia Log Sup e Cia Log RH.</p>	12	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Decisão.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Disciplina.</p> <p>e. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Atenção seletiva.</p> <p>c. Avaliação.</p> <p>d. Comparação.</p> <p>e. Compreensão leitora.</p> <p>f. Expressão escrita.</p> <p>g. Planejamento.</p> <p>h. Raciocínio Indutivo.</p> <p>i. Raciocínio Dedutivo.</p> <p>j. Sintetização.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	Executar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH, de acordo com o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10), para planejar o apoio logístico às Operações Ofensivas e às Ações Comuns às Operações Básicas de Combate.	AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<b>12. Funcionamento de Unidades Logísticas</b> a. Missão, organização e funcionamento do CECIM e CECAFA.	08 (PCI)	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. <b>3. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	Compreender e relacionara missão, organização e o funcionamento de uma Unidade Logística, de acordo com os manuais em vigor para identificar as peculiaridades de uma Unidade Logística.	-

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<b>13. Transporte Aéreo (ETA)</b> a. Técnicas de carregamento de aeronaves em uso na Força Aérea Brasileira.	40 (PCI)	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Decisão. c. Dedicção. d. Disciplina. e. Organização <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. <b>3. Capacidades morais</b> a. Autoconhecimento. b. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Entusiasmo profissional.	Realizar as técnicas de carregamento de aeronaves em uso na Força Aérea Brasileira, de acordo com as técnicas utilizadas no CIPqdt GPB, para realizar o apoio logístico por suprimento por via aérea.	-

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>14. Exercícios Inopinados</b></p> <p>a. Desdobramento das instalações a cargo das Cia Log Sup e RH na BLB.</p> <p>b. Controle de suprimentos das diversas classes.</p> <p>c. Mudança de BLB.</p> <p>d. Emprego do armamento individual e coletivo de dotação das Cia Log Sup e RH na defesa das instalações.</p> <p>e. Emprego dos meios de comunicações das Cia Log Sup e RH.</p> <p>f. Elaboração dos diversos documentos de responsabilidade das frações.</p> <p>g. Planejamento do apoio logístico à operação considerada.</p> <p>h. Planejamento e execução dos apoios de banho e de lavanderia para as U/SU da Bda de acordo com a situação tática existente.</p> <p>i. Elaboração e execução do plano de segurança das instalações das Cia Log Sup e RH.</p>	08	08	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Camaradagem.</p> <p>c. Combatividade.</p> <p>d. Cooperação.</p> <p>e. Iniciativa.</p> <p>f. Liderança.</p> <p>g. Rusticidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p>d. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades físicas e motoras</b></p> <p>a. Coordenação motora.</p> <p><b>4. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Comunicabilidade.</p> <p>c. Disciplina consciente.</p> <p><b>5. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Espírito de Corpo.</p>	Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup e da Cia Log RH, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10), para planejar e executar o apoio logístico.	-

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>15. Módulo Tático de Operações Ofensivas.</b></p> <p>a. Desdobramento das instalações a cargo das Cia Log Sup e RH na BLB.</p> <p>b. Controle de suprimentos das diversas classes.</p> <p>c. Mudança de BLB.</p> <p>d. Emprego do armamento individual e coletivo de dotação das Cia Log Sup e RH na defesa das instalações.</p> <p>e. Emprego dos meios de comunicações das Cia Log Sup e RH.</p> <p>f. Elaboração dos diversos documentos de responsabilidade das frações.</p> <p>g. Planejamento do apoio logístico à operação considerada.</p> <p>h. Planejamento e execução dos apoios de banho e de lavanderia para as U/SU da Bda de acordo com a situação tática existente.</p> <p>i. Elaboração e execução do plano de segurança das instalações das Cia Log Sup e RH.</p> <p>j. Execução de Módulo de Tiro.</p>	40	32	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Camaradagem.</p> <p>c. Combatividade.</p> <p>d. Cooperação.</p> <p>e. Iniciativa.</p> <p>f. Liderança.</p> <p>g. Rusticidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p>d. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades físicas e motoras</b></p> <p>a. Coordenação motora.</p> <p><b>4. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Comunicabilidade.</p> <p>c. Disciplina consciente.</p> <p><b>5. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Espírito de Corpo.</p>	Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup e da Cia Log RH, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10), para planejar e executar o apoio logístico.	-

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>16. Módulo Tático de Operações Defensivas.</b></p> <p>a. Desdobramento das instalações a cargo das Cia Log Sup e RH na BLB.</p> <p>b. Controle de suprimentos das diversas classes.</p> <p>c. Mudança de BLB.</p> <p>d. Emprego do armamento individual e coletivo de dotação das Cia Log Sup e RH na defesa das instalações.</p> <p>e. Emprego dos meios de comunicações das Cia Log Sup e RH.</p> <p>f. Elaboração dos diversos documentos de responsabilidade das frações.</p> <p>g. Planejamento do apoio logístico à operação considerada.</p> <p>h. Planejamento e execução dos apoios de banho e de lavanderia para as U/SU da Bda de acordo com a situação tática existente.</p> <p>i. Elaboração e execução do plano de segurança das instalações das Cia Log Sup e RH.</p> <p>j. Execução de Módulo de Tiro.</p>	20	16	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Camaradagem.</p> <p>c. Combatividade.</p> <p>d. Cooperação.</p> <p>e. Iniciativa.</p> <p>f. Liderança.</p> <p>g. Rusticidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p>d. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades físicas e motoras</b></p> <p>a. Coordenação motora.</p> <p><b>4. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Comunicabilidade.</p> <p>c. Disciplina consciente.</p> <p><b>5. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Espírito de Corpo.</p>	-  - Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup e da Cia Log RH, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10), para planejar e executar o apoio logístico.	-



## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

### 1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem a tomada de decisão;
- 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.

- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

### 2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

### 3. Atividades complementares

Os instruendos visitarão uma Unidade Logística da Marinha, com a finalidade de integrar os conhecimentos atinentes ao apoio logístico conjunto em operações.

Os instruendos realizarão o Estágio de Transporte Aéreo (ETA), com a finalidade de realizar as técnicas de carregamento de aeronaves em uso na Força Aérea Brasileira.

### 4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Poderão ser realizadas duas AA, do tipo escrita ou trabalho individual ou em grupo

- 2) Avaliação de Controle (AC)

Serão realizadas duas AC, do tipo escrita.

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	01	-	AS 01, 02, 03, 04, 05, 09
AC	ESCRITA	04	01	AS 01 , 02, 03, 04. 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seç Pscpdg	Liderança, Iniciativa e Adaptabilidade.

**5. Indicações básicas de segurança na instrução**

- Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.
- O instrutor deverá solicitar, junto ao OPAI do Curso de Intendência, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

**REFERÊNCIAS**

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **EB20-MC-10,204 Logística Militar Terrestre**  
 ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **EB20-MF-10,103 Operações**  
 \_\_\_\_\_. **C 29-20 Batalhão Logístico** (anteprojeto)  
 \_\_\_\_\_. **C 29-30 Apoio Logístico na DE e Bda**  
 \_\_\_\_\_. **C 29-10 Companhia Logística de Suprimento** (anteprojeto)  
 \_\_\_\_\_. **C 21-30 Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas**  
 HOUAISS, A (Ed.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA</b>														
	<b>AULA/INSTRUÇÃO</b>			<b>AVALIAÇÃO</b>					<b>CH TOTAL PARCIAL</b>			<b>TOTAL DA DISCIPLINA</b>		
	<b>Carga Horária</b>			<b>Aplicação</b>		<b>RETAP</b>		<b>GERAL</b>	<b>Diu</b>	<b>Not</b>	<b>Geral</b>	<b>Diu</b>	<b>Not</b>	<b>Geral</b>
	<b>Diu</b>	<b>Not</b>	<b>GERAL</b>	<b>Diu</b>	<b>Not</b>	<b>Diu</b>	<b>Not</b>							
<b>Emp Tát II</b>	168	56	224	05	-	01	-	06	174	56	230	174	56	230

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

Aprovado pelo BI N° \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

<b>PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	Emprego Tático III/ Operações Militares de Não Guerra

<b>ANO</b>	<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
3°	INTENDÊNCIA	Presencial	49 Horas-Aula

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>1. Operações Defensivas</b></p> <p>a. Operação Defensiva.                      b. Tipos de Operações Defensivas e formas de manobra.                      c. Características do Retraimento.                      d. Características da Ação Retardadora.                      e. Características da Defesa de Área.</p>	05	-	<p><b>1. Atitudes</b>                      a. Adaptabilidade.                      b. Decisão.                      c. Dedicção.                      d. Disciplina.                      e. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b>                      a. Análise.                      b. Avaliação.                      c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b>                      a. Autoconhecimento.                      b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b>                      a. Amor à profissão.                      b. Aprimoramento técnico-profissional.                      c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos e os tipos de Operações Defensivas, as formas de manobra e suas características, de acordo com o manual de Operações (EB20-MF-10.103), para subsidiar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>2. Retraimento</b></p> <p>a. Organização e desdobramento das Cia Log Sup e Cia Log RH no Retraimento.</p> <p>b. Condicionantes logísticas e necessidades de suprimento e transporte no Retraimento.</p>	06	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Decisão.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Disciplina.</p> <p>e. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Compreender e relacionar o emprego da Cia Log Sup e da Cia Log RH em apoio à Operação de Retraimento, indicando a organização e o desdobramento das instalações logísticas no terreno, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.</p> <p>Analisar as condicionantes logísticas específicas, definindo as necessidades de suprimento nas diversas classes, bem como as necessidades de transporte, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.</p>	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>3. Ação Retardadora</b></p> <p>a. Organização e o desdobramento das Cia Log Sup e Cia Log RH na Ação Retardadora.</p> <p>b. Necessidades de suprimento e transporte Ação Retardadora.</p>	06	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Decisão.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Disciplina.</p> <p>e. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Compreender e relacionar o emprego da Cia Log Sup e da Cia Log RH em apoio à Operação de Ação Retardadora, indicando a organização e o desdobramento das instalações logísticas no terreno, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.</p> <p>Analisar as condicionantes logísticas específicas, definindo as necessidades de suprimento nas diversas classes, bem como as necessidades de transporte, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.</p>	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>4. Defesa de Área</b></p> <p>a. Organização e o desdobramento das Cia Log Sup e Cia Log RH na Defesa de Área.</p> <p>b. Necessidades de suprimento e transporte na Defesa de Área.</p>	06	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Decisão.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Disciplina.</p> <p>e. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	<p>Compreender e relacionar o emprego da Cia Log Sup e da Cia Log RH em apoio à Operação de Defesa de Área, indicando a organização e o desdobramento das instalações logísticas no terreno, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.</p> <p>Analisar as condicionantes logísticas específicas, definindo as necessidades de suprimento nas diversas classes, bem como as necessidades de transporte, de acordo com o manual de Logística (EB20 – MC – 10.204) e o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10) , para realizar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH.</p>	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	<p><b>5. Planejamento e trabalho de comando</b></p> <p>a. Aspectos importantes aos planejamentos do Apoio Logístico.</p> <p>b. Trabalhos de Comando na carta.</p> <p>c. Estudo de Situação do Comandante das Cia Log Sup e Cia Log RH.</p>	12	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Decisão.</p> <p>c. Dedicção.</p> <p>d. Disciplina.</p> <p>e. Organização</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Atenção seletiva.</p> <p>c. Avaliação.</p> <p>d. Comparação.</p> <p>e. Compreensão leitora.</p> <p>f. Expressão escrita.</p> <p>g. Planejamento.</p> <p>h. Raciocínio Indutivo.</p> <p>i. Raciocínio Dedutivo.</p> <p>j. Sintetização.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	Executar o Estudo de Situação do Cmt da Cia Log Sup e do Cmt da Cia Log RH, de acordo com o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10), para planejar o apoio logístico às Operações Defensivas	AC



**EMPREGO TÁTICO III (OPERAÇÕES MILITARES DE NÃO GUERRA)**

**CARGA HORÁRIA**

8 horas-aula (ha)

8 ha Diu

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** comandar frações em situações de não-guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada	Atuar em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.	<b>1. Operações de Garantia da Lei e da Ordem.</b> a. Características. b. Princípios fundamentais. c. Amparo legal. d. Ética Profissional Militar. e. Funcionamento. f. Normas de conduta. g. Regras de Engajamento. h. Técnicas operacionais. 1) Patrulhamento ostensivo. 2) Segurança de pontos sensíveis e ponto forte. 3) Operação de busca e apreensão.	08	-	<b>1. Atitudes</b> a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Proatividade. d. Interação com a sociedade. e. Direção. f. Comando. g. Iniciativa. h. Decisão. i. Disciplina. j. Disciplina intelectual. k. Responsabilidade. l. Cumprimento de missão <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Raciocínio. b. Avaliação. <b>3. Valores</b> - Fé na missão do Exército.	Distinguir as diferenças na aplicação dos conhecimentos profissionais adquiridos para a Guerra num contexto de Operações de Garantia da Lei e da Ordem, de acordo com as leis e normas em vigor, que regulam a participação episódica das Forças Armadas nesse tipo de operação, com a finalidade de se preparar para integrar uma Força de Pacificação.	AC

## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (OPERAÇÕES MILITARES DE NÃO GUERRA)

### 1. Orientações para as situações-problema:

- a. Aproximar o contexto apresentado à realidade das Operações de Não-Guerra, propiciando a visão do cenário técnico-profissional no qual estará inserido o comandante da pequena fração.
- b. Empregar os conhecimentos adquiridos para a situação de Guerra, adaptados e contextualizados, para as situações de Não-Guerra.
- c. Capacitar a operar no quadro tático de missões sob a égide de organismos internacionais, envolvendo, ao máximo, as particularidades desse contexto.
- d. Para as Ações Subsidiárias deverá ser enfatizado o Eixo Transversal, com destaque para as atitudes e os valores, sob o pano de fundo das tradições militares.
- e. Incorporar as normas de conduta que orientam a atuação pautada pelo sereno rigor, com firmeza e cordialidade, nas Operações de Segurança Integrada. Deve-se exigir do Cadete o procedimento com elevado profissionalismo, correção de atitudes e flexibilidade, para conseguir solucionar problemas sem comprometer o bom nome da Instituição.
- f. As Operações na Faixa de Fronteira diferem das demais Operações de Não-Guerra por já contar com o amparo legal que confere ao Exército Brasileiro o poder de polícia necessário à atuação eficiente na contenção dos delitos transfronteiriços. O Cadete precisará ser preparado para discernir onde aplicar esse poder de polícia em prol do cumprimento da missão, sem confundir com a atribuição específica dos órgãos de segurança pública. A Faixa de Fronteira é, geralmente, uma área extremamente sensível, cujos eventos evoluem e ganham repercussão com muita rapidez, o que exige prontidão, proatividade e iniciativa, para evitar o surgimento e/ou o agravamento de um acontecimento negativo.

### 2. Procedimentos didáticos:

- a. Métodos e técnicas de ensino: palestra, exercício individual, trabalho em grupo, estudo de caso, exercício militar.
- b. As atitudes/valores elencados serão explorados nos estudos de caso, baseados em experiências adquiridas pelo Exército Brasileiro e desenvolvidos nas situações-problema inseridas nos exercícios militares, que deverão constar das ordens de instrução.

### 3. Atividades complementares:

- a. As aulas das CMI, relacionadas ao assunto, irão proporcionar o embasamento teórico necessário (jurídico, psicológico, sociológico, filosófico, histórico e geopolítico) ao desenvolvimento da competência.
- b. As instruções práticas destinam-se a proporcionar os conhecimentos técnicos diretamente relacionados aos assuntos.
- c. Além da utilização das salas de instrução, serão realizadas práticas contemplando as situações referentes às Operações Internacionais de Paz, Operações de Garantia da Lei e da Ordem e Operações na Faixa de Fronteira, seguindo um quadro tático que permita a simulação da realidade a ser encontrada nos corpos de tropa, quando do emprego em situação de Não-Guerra.
- d. O estágio a ser realizado nos corpos de tropa têm a finalidade de consolidar técnicas operacionais necessárias ao desenvolvimento da Competência Principal.

### 4. Instrumentos de avaliação:

- a. Será realizada 01 (uma) Avaliação de Controle (AC), com duração de 02 (duas) horas, abrangendo toda a matéria de Não Guerra, **no decorrer do 4º ano**.
- b. A Avaliação de Controle (AC) conterà os assuntos ministrados no 2º, 3º e 4º anos.
- c. O C Inf será o responsável pela montagem e aplicação da avaliação.
- d. A Retificação da Aprendizagem (RetAp), a ser realizada após a AC, terá a duração de 01(uma) hora e deverá focar a revisão dos principais erros cometidos, bem como no *core* da disciplina, qual seja: Operações Internacionais de Paz, Op GLO e Op na Faixa de Fronteira.
- e. Poderão ser realizadas Avaliações Formativas ao longo do processo ensino-aprendizagem.

## **ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (EMPREGO TÁTICO III)**

### **1. Orientações para execução das situações-problema**

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
  - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
  - 3) exigem a tomada de decisão;
  - 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
  - 5) integram a teoria e a prática;
  - 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
  - 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
  - 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
  - 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

### **2. Procedimentos didáticos**

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

### **3. Atividades complementares**

Os instrutores deverão buscar, nas situações problemas, métodos e ferramentas que possam desenvolver no cadete os valores e atitudes elencados no Eixo Transversal. Esses métodos deverão seguir as normas escolares e estar especificado no Plano de Sessão do instrutor.

### **4. Avaliação da aprendizagem**

a. Avaliação Somativa (AS):

- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)  
Serão realizadas duas AA, do tipo escrita.
- 2) Avaliação de Controle (AC)  
Serão realizadas duas AC, do tipo escrita.

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>TIPO DE PROVA</b>	<b>TEMPO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>CONTEÚDOS / ASSUNTOS</b>
AA	ESCRITA	01	-	AS 01, 02, 03, 04
AC	ESCRITA	04	01	AS 01, 02, 03, 04, 05
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seç Pscpdg	Responsabilidade, Disciplina e Organização.

**5. Indicações básicas de segurança na instrução**

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

b. O instrutor deverá solicitar, junto ao OPAI do Curso de Intendência, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

### REFERÊNCIAS (OPERAÇÕES MILITARES DE NÃO GUERRA)

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. 1998.
- \_\_\_\_\_. Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010. **Diário Oficial da União**. Brasília: Imprensa Nacional, 26 ago. 2010.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 4737/65 **Código Eleitoral**. Brasília, DF. 1965.
- \_\_\_\_\_. Decreto 3897/01 **Emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem**. Brasília, DF. 2001.
- \_\_\_\_\_. Decreto 4411/02 **Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas unidades de conservação**. Brasília, DF. 2002.
- \_\_\_\_\_. Decreto 4412/02 **Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras indígenas**. Brasília, DF. 2002.
- \_\_\_\_\_. Decreto 4332/02 **Normas para o planejamento, a coordenação e a execução das medidas de segurança a serem implementadas durante as viagens presidenciais em território nacional**. Brasília, DF. 2002.
- \_\_\_\_\_. Decreto 5289/04 **Força Nacional de Segurança Pública**. Brasília, DF. 2004.
- Ministério da Defesa. **Manual de Operações de Paz MD 34 – M - 02**. Brasília, 2007.
- \_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. **Caderno de Instrução Ação Cívico-Social CI 45-01**. COTER. Brasília, 2007. Pub BE 36/2009 de 11 Set 09.
- \_\_\_\_\_. **Manual de Campanha Operações de Garantia da Lei e da Ordem C 85 - 1**. 2. Ed. Brasília: 2010.
- \_\_\_\_\_. **Manual de Campanha Operações de Paz C 95 - 1**. 2. Ed. Conferência dos Exércitos Americano (CEA). Brasília, DF. 1998.
- \_\_\_\_\_. **Manual de Campanha Operações de Garantia da Lei e da Ordem C 85-1**. EME. Brasília, DF. 2010.
- \_\_\_\_\_. **Manual de Campanha Operações em Ambiente Interagências EB20-MC-10.201**. EME. Brasília, DF. 2013.
- \_\_\_\_\_. **Diretriz Estratégica para atuação na faixa de fronteira contra delitos transfronteiriços e ambientais** - Portaria nº 61, 16.02.2005 - CMT EX (Pub BE 07/2005 de 18 Fev 05). Brasília, DF. 2005.
- \_\_\_\_\_. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Glossário de Defesa Civil, Estudo de Riscos e Medicina de Desastres**. Brasília, 2001.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Integração Nacional. **Manual para a Decretação de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública**. 1. Ed.
- \_\_\_\_\_. **Manual de Planejamento em Defesa Civil**. Brasília: 1999.
- COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. **Convenções de Genebra e Seus Protocolos**.

**REFERÊNCIAS (EMPREGO TÁTICO III)**

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **EB20-MC-10,204 Logística Militar Terrestre**

\_\_\_\_\_. **EB20-MF-10,103 Operações**

\_\_\_\_\_. **C 29-20 Batalhão Logístico** (anteprojeto)

\_\_\_\_\_. **C 29-30 Apoio Logístico na DE e Bda**

\_\_\_\_\_. **C 29-10 Companhia Logística de Suprimento** (anteprojeto)

\_\_\_\_\_. **C 21-30 Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas**

HOUAISS, A (Ed.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA**

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not		Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
<b>Emprego Tático</b>	35	-	35	05	-	01	-	06	41	-	41	49	-	49
<b>Op Não Guerra</b>	8	-	-	-	-	-	-	8	8	-	8			

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
DISCIPLINA	Técnicas Militares VIII
	Gestão Orçamentária e Financeira

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3º	INTENDÊNCIA	Presencial	51 horas-aula (ha)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<b>1. Administração Federal</b> a. Conceitos de Administração Federal, Administração Direta e Administração do Exército. b. Atividades administrativas. c. Conceitos de UA, UG, UGR e UGE.	01	-	<b>1. Atitudes</b> a. Dedicção. b. Disciplina. c. Honestidade. d. Organização. e. Responsabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Comparação. <b>3. Capacidades morais</b> - Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e relacionar os conceitos de Administração Federal, Administração Direta, Administração do Exército e atividades administrativas, de acordo com a legislação em vigor e o Regulamento de Administração do Exército, para realizar atividades no setor de finanças da UG.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<p><b>2. Planejamento Administrativo da União</b></p> <p>a. Sistemática do Planejamento Administrativo da União.</p> <p>b. Conceito de Projeto e Atividade.</p> <p>c. Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Proposta Orçamentária e Lei Orçamentária.</p> <p>d. Programa de Trabalho e Programa de Trabalho Resumido (PTRes).</p>	02	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Disciplina.</p> <p>c. Honestidade.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p>d. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades físicas e motoras</b></p> <p>- Não é o caso.</p> <p><b>4. Capacidades morais</b></p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p><b>5. Valores</b></p> <p>a. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>b. Fé na missão do Exército.</p>	Compreender e relacionar a sistemática do Planejamento Administrativo da União, de acordo com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), para interpretar o Planejamento Administrativo da União.	AA AC



**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<p><b>3. Planejamento Administrativo do Exército.</b></p> <p>a. Sistema de Planejamento Administrativo do Exército.</p> <p>b. Principais documentos que consolidam o Planejamento Administrativo do Exército.</p>	02	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Disciplina.</p> <p>c. Honestidade.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>b. Julgamento Moral.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Respeito à hierarquia.</p>	Compreender e identificar o sistema de Planejamento Administrativo do Exército, de acordo com as normas em vigor para identificar as fases do processo de elaboração do Planejamento Administrativo do Exército.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<p><b>4. Setor de Finanças da UA</b></p> <p>a. Agentes da Administração da UA.</p> <p>b. Setor de Finanças na estrutura da OM e da Base Administrativa.</p> <p>c. Atribuições do Encarregado do Setor de Finanças.</p> <p>d. Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) o comando LISROLRESP, destacando as injunções técnicas, administrativas e jurídicas da figuração no Rol de Responsáveis da UG.</p>	01	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Disciplina.</p> <p>b. Honestidade.</p> <p>c. Iniciativa.</p> <p>f. Organização.</p> <p>g. Responsabilidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Sintetização.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>- Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p>	Compreender, relacionar e identificar os agentes da Administração da UA, identificando o Setor de Finanças na estrutura da OM e da Base Administrativa, de acordo com o Regulamento de Administração do Exército, para identificar as funções do Encarregado do Setor de Financeiro.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<p><b>5. Administração de Créditos</b></p> <p>a. Crédito.</p> <p>b. Sistemática de descentralização de crédito.</p> <p>c. Sistemática de emprego da Guia de Recolhimento da União (GRU).</p> <p>d. Sistema Integrado da Administração Financeira (SIAFI) e os comandos inerentes ao controle de crédito: RAZÃO, DIÁRIO, CELULAS, LISTCONTIR e CONINCONS.</p> <p>e. Classificação e a finalidade e dos créditos recebidos pela UG, e a sua aplicação.</p>	05	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>b. Dedicção.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Honestidade.</p> <p>f. Organização.</p> <p>g. Responsabilidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p>d. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>b. Julgamento Moral.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de crédito, Guia de Recolhimento da União e Sistema Integrado da Administração Financeira de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para assessorar a gestão de crédito disponível para a UA.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<p><b>6. Despesa</b></p> <p>a. Estágios da despesa.</p> <p>b. Modalidades de empenho.</p> <p>c. Sistemática de repasse dos recursos financeiros para a UG.</p> <p>d. Condições necessárias para que haja a liquidação e o pagamento das despesas.</p> <p>e. Confecção do empenho com o crédito recebido, resposta ao chefe imediato a forma de utilização do crédito.</p>	06	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Dedicção.</p> <p>b. Honestidade.</p> <p>c. Iniciativa.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Compreensão de padrões lógicos.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p>b. Julgamento Moral.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender, relacionar e identificar os conceitos de despesas e seus estágios, identificando a sistemática de repasse dos recursos financeiros, as condições para que haja a liquidação e pagamento das despesas de acordo com o RAE, a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para gerir as despesas realizadas pela UA.	AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<p><b>7. Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores</b></p> <p>a. Restos a Pagar e Despesas de Exercício Anteriores.</p> <p>b. Processamento das despesas inscritas em Restos a Pagar e das Despesas de Exercício Anteriores.</p>	03	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Organização.</p> <p>c. Responsabilidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Comparação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>b. Disciplina Consciente.</p> <p>c. Julgamento Moral.</p> <p><b>3. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para realizar o processamento das despesas inscritas em Restos a Pagar e das Despesas de Exercício Anteriores.	AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<p><b>8. Suprimento de Fundos</b></p> <p>a. Suprimento de Fundos.</p> <p>b. Condições que devem ser observadas para a concessão de Suprimento de Fundos</p> <p>c. Documentos que devem compor o processo de prestação de contas de Suprimento de Fundos.</p>	03	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Discrição.</p> <p>c. Honestidade.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Disciplina consciente.</p> <p>b. Julgamento moral.</p> <p><b>5. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Disciplina.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de Suprimento de Fundos, identificando as condições que devem ser observadas para a concessão do Suprimento de Fundos de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para orientar os agentes supridos sobre a montagem do processo de prestação de contas de Suprimento de Fundos.	AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<p><b>9. Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)</b></p> <p>a. SIAFI.</p> <p>b. Formas de acesso ao SIAFI.</p> <p>c. Sistemática de credenciamento para o uso do SIAFI.</p> <p>d. Função do SERPRO no suporte dado ao funcionamento do SIAFI.</p> <p>e. Terminal do SIAFI utilizado pela UG.</p> <p>f. Terminal do SIAFI, normas vigentes e conseqüências de decisões e atitudes.</p> <p>g. Visitação ao Setor Financeiro.</p>	11	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Autoconfiança.</p> <p>c. Organização.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>- Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p><b>c. Entusiasmo profissional.</b></p>	Compreender e relacionar o funcionamento do SIAFI e a sistemática de credenciamento de acordo com o manual do SIAFI, para operar o SIAFI.	AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	<p><b>10. Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG)</b></p> <p>a. SIASG.  b. Módulos que constituem o SIASG.  c. Importância da inscrição de fornecedores no SIAFI.  d. Sistemática de credenciamento para o uso do SIASG.  e. Função do SERPRO no suporte dado ao funcionamento do SIASG.  f. Terminal do SIASG utilizado pela UG.  g. Dados a serem introduzidos no SIASG, de acordo com a legislação vigente.</p>	11	-	<p><b>1. Atitudes</b>  a. Adaptabilidade.  b. Autoconfiança.  c. Organização.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b>  a. Análise.  b. Avaliação.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b>  - Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b>  a. Amor à profissão.  b. Aprimoramento técnico-profissional.  c. Entusiasmo profissional.</p>	Compreender e relacionar o funcionamento do SIASG e a sistemática de credenciamento de acordo com o manual do SIASG, para operar o SIASG.	AC



## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

### 1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem a tomada de decisão;
- 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.

a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;

b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;

c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;

2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;

3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

### 2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

### 3. Atividades complementares

O instrutor deverá realizar uma visitação ao setor financeiro de uma unidade, para que o cadete identifique as rotinas da seção e relacione com as lições aprendidas em sala de aula. A visita deverá ser de oito horas-aula.

### 4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Será realizada uma AA, do tipo escrita.

2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.

3) Poderá ser realizada uma AA que ficará a cargo da SIEsp. Esta AA comporá o grau de AA da Tec Mil VIII

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	01	01	AS 1, 2, 3, 4, 5. (Gestão Orçamentária e Financeira)
AC	ESCRITA	03	01	AS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9,10. (Gestão Orçamentária e Financeira)
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seç Pscpdg	Responsabilidade, organização e dedicação.

**5. Indicações básicas de segurança na instrução**

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. SEF, **Orientação aos Ordenadores de Despesa**, Brasília, EGGCF (versão mais atualizada).  
 \_\_\_\_\_. Ministério da Fazenda. STN, **Manual do SIAFI** - Brasília, 1996.  
 \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Regulamento de Administração do Exército (R-3)**. Brasília, EGGCF, 1990.  
 Notas de Aula do Curso de Intendência/AMAN.

**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA**

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not		Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
<b>Gestão Orçamentária e Financeira</b>	45	-	45	04	-	02	-	06	51	-	51	51	-	51

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)**

<b>DISCIPLINA</b>	Técnicas Militares IX
	Gestão de Pagamento de Pessoal

<b>ANO</b>	<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
3°	INTENDÊNCIA	Presencial	82 horas-aula (HA)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão de pagamento de pessoal aplicadas às atividades administrativas	<p><b>1. Pagamento de Pessoal</b></p> <p>a. Legislação aplicável à atividade de pagamento de pessoal.</p> <p>b. Direitos previdenciários dos militares e sua legislação pertinente.</p> <p>c. Sistemática de implantação e alteração de dados relativos ao pagamento de pessoal.</p>	20	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Autoconfiança.</p> <p>c. Organização.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Fé na missão do Exército.</p>	Compreender e relacionar os conceitos da atividade de pagamento de pessoal, dos direitos previdenciários e de implantação, relativos ao pagamento do pessoal, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF, para chefiar as atividades de pagamento de pessoal.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão de pagamento de pessoal aplicadas às atividades administrativas	<p><b>2. Seção de pagamento de Pessoal</b></p> <p>a. Funcionamento de uma Seção de Pagamento de Pessoal (SPP).</p> <p>b. Funcionamento de uma Seção de Inativos e Pensionistas (SIP).</p> <p>c. Funcionamento de uma Seção de Fundo de Saúde do Exército (FUSEx).</p> <p>d. Exame de pagamento de pessoal.</p> <p>e. Exame de pastas de habilitação à pensão militar.</p> <p>f. Indenização de transporte, bagagem e ajuda de custo.</p>	20	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Autoconfiança.</p> <p>c. Discrição.</p> <p>d. Organização.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Fé na missão do Exército.</p>	Compreender e relacionar os conceitos da atividade de pagamento de pessoal, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF e nota de aula do curso, para chefiar as atividades da seção de pagamento de pessoal.	AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de licitações e contratos aplicadas às atividades administrativas	<p><b>3. Licitações e contratos administrativos</b></p> <p>a. Licitação, compra, obra, serviço e alienação.</p> <p>b. Sistemática para aquisição de material e contratação de serviços de terceiros pela UA.</p> <p>c. Modalidades de licitação.</p> <p>d. Constituição e os principais encargos de uma comissão de licitação.</p> <p>e. Circunstâncias em que a licitação pode ser dispensada ou inexigível.</p> <p>f. Principais exigências que devem ser objeto de cláusulas contratuais.</p>	16	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Disciplina.</p> <p>c. Autoconfiança.</p> <p>d. Organização.</p> <p>e. Responsabilidade</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p><b>3. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Fé na missão do Exército.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de licitações e contratos, identificando as modalidades de licitações, princípios e exigências, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF e nota de aula do curso, para chefiar as atividades da seção de aquisições licitações e contratos.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de licitações e contratos aplicadas às atividades administrativas	<p><b>4. Processo licitatório</b></p> <p>a. Requisitos básicos a serem observados na formalização dos contratos.</p> <p>b. Requisitos legais para a habilitação dos concorrentes nas diversas modalidades de licitação.</p> <p>c. Sistemática para a realização da despesa.</p> <p>d. Processo de licitação.</p> <p>e. Trabalhos de elaboração de um processo de licitação, de acordo com o prescrito na Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, e na IG 12-02 (Instruções Gerais para realizações de Licitações e Contratos no âmbito do Exército Brasileiro).</p> <p>f. Desenvolver as atividades relativas à aquisição e prestação de serviços de maneira sistemática e eficiente.</p>	16	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Adaptabilidade.</p> <p>b. Autoconfiança.</p> <p>c. Honestidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Avaliação.</p> <p>c. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades morais</b></p> <p>a. Disciplina Consciente.</p> <p><b>3. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Fé na missão do Exército.</p>	Compreender e relacionar os conceitos de licitações e contratos, identificando as modalidades de licitações, princípios e exigências, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF e nota de aula do curso, para organizar as atividades relativas ao processo licitatório.	AC

## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

### 1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
  - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
  - 3) exigem a tomada de decisão;
  - 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
  - 5) integram a teoria e a prática;
  - 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
  - 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
  - 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
  - 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.
- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
  - 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
  - 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.
- c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.
- d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

### 2. Procedimentos didáticos

- a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.
- c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

### 3. Atividades complementares

O instrutor poderá realizar uma visita a uma seção de pagamento de pessoal e a uma seção de aquisições, licitações e contratos de uma unidade, para que o cadete identifique as rotinas da seção e relacione com as lições aprendidas em sala de aula. Cada visita poderá ser de quatro horas-aula.

### 4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Poderá realizar duas AA, do tipo escrita, ou trabalhos individuais ou em grupos.

- 2) Avaliação de Controle (AC)

Serão realizadas duas AC, do tipo escrita.

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	01	01	AS 1 (Gestão de Pagamento de Pessoal)
AA	ESCRITA	01	01	AS 3 (Licitações e Contratos)
AC	ESCRITA	02	01	AS 1, 2 (Gestão de Pagamento de Pessoal)
AC	ESCRITA	02	01	AS 3, 4 (Licitações e Contratos)
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seç Psepdg	Responsabilidade, iniciativa e organização.

**5. Indicações básicas de segurança na instrução**

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

**REFERÊNCIAS**

BITTENCOURT, Sidney. **Curso básico de licitações**. São Paulo, Editora Siciliano, 2ª Ed., 2001.  
 BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Licitações e contratos: orientações e jurisprudência do TCU / Tribunal de Contas da União**. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – Brasília, TCU, Secretaria-Geral da Presidência : Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2010.  
 ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. **Regulamento de Administração do Exército (R-3)**. Brasília, EGGCF, 1990.  
 Nota de Aula do Curso de Intendência/AMAN.

**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA**

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL						
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not		Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
<b>Tec Mil IX</b>	72	-	72	06	-	04	-	10	82	-	82	82	-	82



**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

Aprovado pelo BI N° \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)	
DISCIPLINA	Técnicas Militares X e Manutenção Orgânica

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
3º	INTENDÊNCIA	Presencial	61 horas-aula (HA)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão da cadeia de suprimento aplicadas às atividades administrativas.	<b>1. Fundamentos da Logística - O papel da logística</b> a. Logística integrada b. Supply chain management c. Total quality management d. Conceitos de planejamento estratégico em logística e. Benefícios da aplicação dos conceitos de logística integrada na logística militar f. Desafios para o desenvolvimento da logística g. Medidas de desempenho logístico h. Produtividade de um armazém i. Desempenho de um modal de transportes j. Conceito de benchmarking	06	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades morais</b> - Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e relacionar os conceitos da atividade de gestão da cadeia de suprimento de acordo com nota de aula do Curso de Intendência/AMAN, para realizar atividades de gerenciamento da cadeia de suprimento.	AA AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão da cadeia de suprimento aplicadas às atividades administrativas	<b>2. Fundamentos da Logística - O desenvolvimento da logística empresarial</b> a. Vantagens da horizontalização b. Função logística c. Atividades primárias da logística d. Atividades de apoio da logística	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Disciplina. c. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades morais</b> a. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e identificar as vantagens da horizontalização, a função logística, atividades primárias e de apoio de acordo nota de aula do Curso de Intendência/AMAN, para realizar atividades de gerenciamento da cadeia de suprimento.	AA AC
		<b>3. Tecnologia da Informação - Sistemas de informação</b> a. Sistemas de informação b. Ferramentas de tecnologia aplicadas à logística c. Sistema radio frequency identification d. Sistema de posicionamento global (GPS) e. Sistemas de informações de transportes f. Sistema warehouse management system g. Sistemas de informações logísticas	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Iniciativa. b. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades morais</b> a. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Definir e conhecer os sistemas de informação e auxiliares de acordo nota de aula do Curso de Intendência/AMAN, para utilizar como ferramentas nas atividades de gerenciamento da cadeia de suprimento	

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão da cadeia de suprimento aplicadas às atividades administrativas	<b>4. Transporte e Distribuição - Distribuição física</b> a. Princípios de armazenamento b. Tipos de estoque c. Princípios de organização de depósitos d. Estratégia distribuição e. Ferramentas de gestão de depósitos f. Decisões estratégicas para a distribuição física g. Ferramentas para a localização dos centros de distribuição	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Cooperação. c. Responsabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades morais</b> a. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e relacionar os princípios de armazenamento, organização de depósitos e os tipos de estoque, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a distribuição física dos artigos supridos.	AC
		<b>5. Transporte e Distribuição - Movimentação de material</b> a. Fases da movimentação b. Tipos de transporte de carga c. Ferramentas para a administração do transporte de carga d. Modalidades de transporte e. Classificação do transporte de carga f. Vantagens da unitização de cargas g. Condicionantes da carga versus modalidades de transporte h. Critérios para escolha do meio de transporte	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Disciplina. c. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades morais</b> a. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e identificar as fases de movimentação, tipos de transporte de carga, vantagens da unitização de carga, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para utilizar os critérios para escolha do meio de transporte.	

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão da cadeia de suprimento aplicadas às atividades administrativas	<b>6. Transporte e Distribuição - Transporte de carga</b> a. Indicadores de desempenho do transporte de carga b. Sistemas de rastreamento da carga c. Benefícios do transporte rodoviário d. Benefícios do transporte marítimo e. Benefícios do transporte aéreo	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades morais</b> a. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e identificar os indicadores de desempenho do transporte de carga e os benefícios de cada modal de transporte, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para subsidiar a escolha do meio de transporte.	AC
		<b>7. Custos logísticos - Custos logísticos</b> a. Tipos de custos da logística b. Contabilidade dos custos c. Realizar o controle de custos logísticos d. Trade-offs e. Avaliação do desempenho na cadeia logística f. Apuração de custos logísticos	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Organização. d. Responsabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades morais</b> a. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e descrever os tipos de custos logísticos, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para contabilizar os custos logísticos.	

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional	Executar as atividades de gestão da cadeia de suprimento aplicadas às atividades administrativas	<b>8. Custos logísticos - Gestão da demanda e estoques</b> a. Gestão de estoque b. Gestão de demandas c. Ferramentas de estudo de estoque d. Técnicas de previsão	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Discrção. c. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades morais</b> a. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e identificar as ferramentas de estudo de estoque e as técnicas de previsão, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a gestão de estoque e de demandas.	AC
		<b>9. Negociação aplicada à logística - Negociação aplicada à Logística</b> a. Habilidades de um negociador b. Processo de negociação c. Tipos de negociação d. Estilos de negociadores	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Equilíbrio emocional. c. Organização. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades morais</b> a. Disciplina Consciente. <b>4. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército.	Compreender e identificar as habilidades de um negociador, os processos de negociação, tipos de negociação e estilos de negociadores, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a negociação de aplicada à logística.	

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Instrutor de Ordem Unida	Ministrar instrução de Ordem Unida para os subordinados	<b>10. Ordem Unida</b> a. Ordem Unida desarmado b. Ordem Unida armado c. Honras militares d. Instrução de Ordem Unida	08	-	<b>1. Atitudes</b> a. Adaptabilidade. b. Autoconfiança. c. Disciplina. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Avaliação. c. Planejamento. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Coordenação motora b. Equilíbrio dinâmico c. Equilíbrio estático <b>4. Capacidades morais</b> a. Disciplina Consciente. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Fé na missão do Exército	Apresentar os movimentos de ordem unida, de acordo com o Manual c 22-5, para ministrar instruções de ordem unida.	AA AC

**TÉCNICAS MILITARES VII (Manutenção Orgânica)**

**CARGA HORÁRIA**  
10 horas-aula (ha)  
10 ha Diu

**COMPETENCIA PRINCIPAL:** Realizar atividades inerentes à função de Oficial Subalterno nas OM de Corpo de Tropa.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	Not			
Atuar como Oficial de Manutenção	Conduzir a manutenção de 1º escalão de viaturas	<b>11. Viaturas sobre rodas não especializada até 5 Ton</b> - Procedimentos exigidos na realização da Mnt de 1º Esc.	04	-	<b>1. Atitudes</b> a. Autoconfiança. b. Dedicção. c. Disciplina. d. Organização. e. Responsabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Comparação <b>3. Capacidades morais</b> - Disciplina consciente. <b>4. Valores</b> a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo profissional. c. Fé na missão do Exército.	Examinar e executar a Mnt de 1º Esc em uma Vtr com falhas comuns de Mnt	
	Supervisionar as atividades da oficina de manutenção  Assessorar o Cmdo nos aspectos referentes aos transportes	<b>12. Viaturas específicas das Armas e Serviço.</b> 1. Componentes básicos; 2. Evidências e sintomas das panes mais comuns e os procedimentos básicos para evitá-las; e Procedimentos exigidos na realização da Mnt de 1º Esc.	06	-		Examinar e executar a Mnt de 1º Esc em uma Vtr com falhas comuns de Mnt.	

## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (Tec Mil X)

### 1. Orientações para execução das situações-problema

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem a tomada de decisão;
- 4) exigem a articulação (mobilização) de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 5) o instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem;
- 6) possuem, pelo menos, mais de uma solução;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo;
- 8) utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.

- a) pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;
- b) coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;
- c) originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

b. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) coerentes com a natureza do Serviço de Intendência;
- 2) coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

c. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

d. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor.

### 2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

### 3. Atividades complementares

O instrutor poderá realizar uma visita a uma empresa, para que o cadete identifique as rotinas e relacione com as lições aprendidas em sala de aula. A visita deverá ser de quatro horas-aula.

### 4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Somativa (AS):

- 1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Será realizada uma AA, do tipo escrita.

- 2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.



TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	01	01	AS 01, 02, 03
AC	ESCRITA	02	01	AS 01 , 02, 03, 04. 05, 06, 07, 08, 09
Avaliação da Área Atitudinal (P4A)	Não há	15 min (Não incluídos na carga horária.)	A cargo da Seç Pscpdg	Adaptabilidade, Organização e Responsabilidade.

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

#### 5. Indicações básicas de segurança na instrução

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.
- b. O instrutor deverá solicitar, junto ao OPAI do Curso de Intendência, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam. Cumpre enfatizar que estes planos deverão ser seguidos fielmente pelo instrutor / equipe de instrução.

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (Mnt Org)

#### 1. Orientações para execução das situações-problema

instruções no parque: além da parte teórica referente aos assuntos, os instrutores poderão utilizar os meios auxiliares existentes no Curso de Material Bélico.

#### 2. Procedimentos didáticos

- a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- b. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão. (até 05)

#### 3. Atividades complementares

- Não há.

#### 4. Avaliação da aprendizagem

- a. Os conteúdos 1 e 2 de manutenção orgânica não serão alvo de avaliação somativa.
- b. Sugere-se que o instrutor realize pelo menos uma avaliação formativa ao término das instruções.

**REFERÊNCIAS**

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Ordem Unida. Brasília**: EGGCF, 3ª Ed – 2000 (C22-5).  
Curso de Material Bélico, **Apostila de Manutenção Orgânica**, Editora Acadêmica. Resende-RJ.  
Notas de Aula do Curso de Intendência/AMAN.

**REFERÊNCIAS (Mnt Org)**

Curso de Material Bélico, **Apostila de Manutenção Orgânica**, Editora Acadêmica. Resende-RJ.

**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA**

	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CH TOTAL PARCIAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	Diu	Not	Geral	Diu	Not	Geral
	Diu	Not	GERAL	Diu	Not	Diu	Not							
<b>Tec Mil X</b>	38	-	38	03	-	02	-	05	43	-	43	61	-	61
<b>OU</b>	08	-	08	-	-	-	-	-	08	-	08			
<b>Mnt Org</b>	10	-	10	-	-	-	-	-	10	-	10			

PLANID			
ANO	FASE/PERÍODO/CURSO	MODALIDADE	MÓDULO
3	INTENDÊNCIA	PRESENCIAL	3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar as atividades de Gestão Organizacional.			
UC	EC	CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
Realizar as atividades de natureza administrativa	1. Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	Administração Federal	Técnicas Militares VIII
		Planejamento Administrativo da União	
		Planejamento Administrativo do Exército.	
		Setor de Finanças da UA	
		Administração de Créditos	
		Despesa	
		Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores	
		Suprimento de Fundos	
		Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)	
		Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG)	
		Pagamento de Pessoal	Técnicas Militares IX
		Seção de pagamento de Pessoal	
		Licitações e contratos administrativos	
		Processo licitatório	Técnicas Militares X
		Fundamentos da Logística - O papel da logística	
		Fundamentos da Logística - O desenvolvimento da logística empresarial	
		Tecnologia da Informação - Sistemas de informação	
		Transporte e Distribuição - Distribuição física	
		Transporte e Distribuição - Movimentação de material	
		Transporte e Distribuição - Transporte de carga	
Custos logísticos - Custos logísticos			
Custos logísticos - Gestão da demanda e estoques			
Negociação aplicada à logística - Negociação aplicada à Logística			
Ordem Unida			

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Realizar as atividades de Gestão Organizacional.

<b>UC</b>	<b>EC</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
Atuar como Oficial de Manutenção	2. Conduzir a manutenção de 1º escalão de viaturas; Supervisionar as atividades da oficina de manutenção; e Assessorar o Cmdo nos aspectos referentes aos transportes	Viaturas sobre rodas não especializada até 5 Ton	Técnicas Militares X
		Viaturas específicas das Armas e Serviço	

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.				
<b>UC</b>	<b>EC</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	
Empregar a fração logística em Operações Convencionais.	3. Analisar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre.	Poder Militar Terrestre	Emprego Tático II	
		O Conflito e o Ambiente Operacional		
		Fundamentos da Doutrina de Emprego da Força Terrestre		
		Organização dos Elementos da Força Terrestre		
		Operações Militares		
	4. Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	Operações Ofensivas		
		Marcha para o Combate		
		Ataque Coordenado		
		Aproveitamento do Êxito e Perseguição		
		Ações comuns às Operações Básicas de Combate		
		Planejamento e trabalho de comando		
		Funcionamento de Unidades Logísticas		
		Transporte Aéreo (ETA)		
	5. Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.	Exercícios Inopinados		Emprego Tático III
		Módulo Tático de Operações Ofensivas		
Módulo Tático de Operações Defensivas				
Operações Defensivas				
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada	6. Atuar em Operações de Garantia da Lei e da Ordem	Retraimento		
		Ação Retardadora		
Conduzir o emprego da fração em ambiente Interagências	7. Atuar em Operações Interagências	Defesa de Área		
		Planejamento e trabalho de comando		
		Operações de Garantia da Lei e da Ordem		
		Operações Interagências		

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situação de guerra, integrado às Funções de Combate.

SITUAÇÃO INTEGRADORA	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)			CARGA HORÁRIA DO PROJETO INTEGRADOR						
				DESENVOLVIMENTO/ EXECUÇÃO		APRESENTAÇÃO/ ANÁLISE PÓS-AÇÃO		TOTAL		GERAL
	UC	EC	Padrão de Desempenho	Diu	N	Diu	N	Diu	N	
Módulo Tático de Operações Defensivas	Empregar a fração logística em Operações Convencionais	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra. (EPS)	Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup e da Cia Log RH, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10), para planejar e executar o apoio logístico.	18	16	02	00	20	08	36
Manobra Escolar	Empregar a fração logística em Operações Convencionais	Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra. (EPS)	Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup e da Cia Log RH, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual da Companhia Logística de Suprimento (C 29-10), para planejar e executar o apoio logístico	78	64	02	00	80	64	144

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar as frações em situação de Guerra integrado aos sistemas operacionais**

UC	EC	EIXO TRANSVERSAL
Realizar as atividades de natureza administrativa	Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas	Adaptabilidade Análise Aprimoramento técnico-profissional Avaliação Comparação Compreensão de padrões lógicos Dedicção Disciplina Fé na missão do Exército Honestidade Iniciativa Julgamento Moral Organização Planejamento Responsabilidade Sintetização
Atuar como Oficial de Manutenção	Conduzir a manutenção de 1º escalão de viaturas; Supervisionar as atividades da oficina de manutenção; e Assessorar o Cmdo nos aspectos referentes aos transportes	Aprimoramento técnico-profissional Autoconfiança Análise Comparação Dedicção Disciplina consciente Disciplina Entusiasmo profissional Fé na missão do Exército Organização Responsabilidade

	<p>Analisar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre.</p>	<p>Adaptabilidade  Amor à profissão  Análise  Aprimoramento técnico-profissional  Autoconhecimento  Avaliação  Comparação  Decisão  Dedicação  Disciplina  Disciplina Consciente  Entusiasmo profissional  Organização</p>
<p>Empregar a fração logística em Operações Convencionais.</p>	<p>Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.</p>	<p>Adaptabilidade  Amor à profissão  Análise  Aprimoramento técnico-profissional  Atenção seletiva  Autoconhecimento  Avaliação  Comparação  Compreensão leitora  Decisão  Dedicação  Disciplina  Disciplina Consciente  Entusiasmo profissional  Expressão escrita  Organização  Planejamento  Raciocínio Indutivo  Raciocínio Dedutivo  Sintetização</p>



<p>Empregar a fração logística em Operações Convencionais.</p>	<p>Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência em situação de guerra.</p>	<p>Adaptabilidade  Amor à profissão  Análise  Aprimoramento técnico-profissional  Atenção seletiva  Autoconhecimento  Avaliação  Comparação  Compreensão leitora  Decisão  Dedicação  Disciplina  Disciplina Consciente  Entusiasmo profissional  Expressão escrita  Organização  Planejamento  Raciocínio Indutivo  Raciocínio Dedutivo  Sintetização</p>
<p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada</p>	<p>Atuar em Operações de Garantia da Lei e da Ordem</p>	<p>Adaptabilidade  Amor à profissão  Análise  Aprimoramento técnico-profissional  Atenção seletiva  Autoconhecimento  Avaliação  Comparação  Compreensão leitora  Decisão  Dedicação  Disciplina  Disciplina Consciente  Entusiasmo profissional  Expressão escrita  Organização  Planejamento  Raciocínio Indutivo  Raciocínio Dedutivo  Sintetização</p>

<p>Conduzir o emprego da fração em ambiente Interagências</p>	<p>Atuar em Operações Interagências</p>	<p>Adaptabilidade  Amor à profissão  Análise  Aprimoramento técnico-profissional  Atenção seletiva  Autoconhecimento  Avaliação  Comparação  Compreensão leitora  Decisão  Dedicação  Disciplina  Disciplina Consciente  Entusiasmo profissional  Expressão escrita  Organização  Planejamento  Raciocínio Indutivo  Raciocínio Dedutivo  Sintetização</p>
---	---	--

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

**SITUAÇÃO INTEGRADORA: Módulo Tático de Operações Defensivas**

**1. Objetivos de aprendizagem**

- Comandar a CIA Log Sup de um B Log no cumprimento de missão de suprimento.

**2. Orientações para Situação Integradora**

a. Deverá ser desdobrada a Cia Log de Sup. Em integração com outros cursos da AMAN, verificar quais necessitaram de apoio. Recomenda-se a realização de rodízios de forma que os discentes passem por todos os pelotões de suprimentos da Cia Log Sup e a realização de APA parcial ao término de cada rodízio.

b. Sugere-se o emprego de materiais de intendência, equipamentos de apoio à logística e técnicas de apoio.

**3. Orientações Básicas de Segurança**

-Deverão ser seguidas as normas constantes dos seguintes documentos: PIM/COTER; CI 32/1 – Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução; CI 32/2 – Grto de Risco Aplicado às Atv Mil/COTER; NOSEG/AMAN; Anexo “F” às NGA/AMAN.

**4. Meios Auxiliares de Instrução (MAI)**

- De acordo com plano de carregamento.

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

**SITUAÇÃO INTEGRADORA: Manobra Escolar**

**1. Objetivos de aprendizagem**

- Comandar a CIA Log Sup de um B Log no cumprimento de missão de suprimento.

**2. Orientações para Situação Integradora**

a. Deverá ser desdobrada a Cia Log de Sup. Em integração com outros cursos da AMAN, verificar quais necessitaram de apoio. Recomenda-se a realização de rodízios de forma que os discentes passem por todos os pelotões de suprimentos da Cia Log Sup e a realização de APA parcial ao término de cada rodízio.

b. Sugere-se o emprego de materiais de intendência, equipamentos de apoio à logística e técnicas de apoio.

**3. Orientações Básicas de Segurança**

-Deverão ser seguidas as normas constantes dos seguintes documentos: PIM/COTER; CI 32/1 – Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução; CI 32/2 – Grto de Risco Aplicado às Atv Mil/COTER; NOSEG/AMAN; Anexo “F” às NGA/AMAN.

**4. Meios Auxiliares de Instrução (MAI)**

- De acordo com plano de carregamento.